



BINGO SILÁBICO: Estratégia Lúdica nas práticas do PIBID

OLIVEIRA, Érica Rosa ¹
PRATES, Admilson Eustáquio ²

RESUMO: O presente trabalho aborda o uso do bingo silábico como estratégia pedagógica lúdica no processo de alfabetização, com foco no desenvolvimento da consciência fonológica e no reconhecimento de sílabas complexas. A atividade foi aplicada em uma turma de 2º ano do ensino fundamental, em uma escola pública de Salinas-MG, no contexto do PIBID, visando promover uma aprendizagem significativa por meio da interação entre jogo e conteúdo. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, priorizando a observação do comportamento e das dificuldades dos alunos durante a dinâmica. O jogo consistiu no sorteio de sílabas complexas, que deveriam ser identificadas e marcadas nas cartelas pelos estudantes, estimulando a relação entre fonemas e grafemas. Os resultados demonstraram alto nível de engajamento e interesse por parte dos alunos, inclusive daqueles com menor participação em atividades tradicionais. A prática evidenciou a importância do lúdico como ferramenta didática, contribuindo para um ambiente mais motivador e favorável à aprendizagem. Entretanto, foram identificadas dificuldades relacionadas à consciência fonológica, especialmente na associação entre sons e letras, o que impactou o tempo da atividade e o desempenho de alguns estudantes. Conclui-se que o bingo silábico é um recurso eficaz no processo de alfabetização, mas requer mediação docente adequada para atender às necessidades individuais dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização, consciência fonológica, PIBID, sílabas complexas.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e relatar o uso de um recurso lúdico como um importante instrumento didático no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma proposta de fácil confecção e aplicação, que se destaca por sua praticidade e versatilidade. Além disso, o jogo pode ser adaptado para diferentes disciplinas, conteúdos e faixas etárias, ampliando suas possibilidades de uso em diversos contextos educacionais e favorecendo uma aprendizagem mais dinâmica e significativa.

O bingo silábico é uma estratégia pedagógica lúdica que tem como objetivo fortalecer o processo de alfabetização, especialmente no que se refere ao

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, IFNMG, *Campus* Salinas, ero2@aluno.ifnmg.edu.br

² Graduação em Filosofia pela UNIMONTES. Doutor em Ciências da Religião pela PUC/ SP; Professor e Coordenador, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus* Salinas. E-mail: admilson.prates@ifnmg.edu.br



reconhecimento das sílabas, à relação entre fonema e grafema e ao desenvolvimento da consciência fonológica. Por meio do jogo, busca-se proporcionar uma aprendizagem significativa, aliando diversão e conteúdo, favorecendo a participação ativa das crianças.

Essa atividade foi planejada com a intenção de estimular a identificação de sílabas complexas, promovendo a atenção, a escuta e a associação entre os sons da fala e sua representação escrita. Além disso, o bingo silábico possibilita ao professor observar, de forma prática e dinâmica, as dificuldades apresentadas pelos alunos, contribuindo para a reflexão sobre intervenções pedagógicas necessárias ao avanço no processo de alfabetização.

A dinâmica foi realizada em uma turma de 2º ano do ensino fundamental, em uma escola pública municipal da cidade de Salinas-MG. A aplicação foi realizada a partir do PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, programa no qual permite estudantes de licenciaturas a vivenciar o cotidiano escolar, através do acompanhamento de turmas e aplicação de atividades, promovendo assim um contato real e direto com as práticas na sala de aula.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, optou-se por uma abordagem qualitativa, por possibilitar uma análise mais aprofundada das experiências e interações vivenciadas no contexto da atividade proposta. Segundo Córdova, “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização” (Silveira; Córdova, 2009, p. 31). Dessa forma, essa abordagem mostrou-se adequada para compreender o comportamento dos alunos, suas dificuldades e avanços durante a aplicação da dinâmica.

Para a realização da dinâmica, foi necessário planejar e organizar previamente todo o material utilizado. Inicialmente, foram elaboradas e impressas as cartelas do bingo silábico, estruturadas com sílabas em substituição aos números, de modo a atender ao objetivo pedagógico da atividade. Posteriormente, realizou-se o recorte e a preparação das cartelas, garantindo que estivessem adequadas para o uso em sala de aula e acessíveis a todos os estudantes.



Antes de iniciar a atividade, as crianças foram informadas de que haveria uma premiação simbólica (doces), com o objetivo de aumentar o engajamento e a motivação. Após isso, a sala de aula foi organizada e os alunos foram orientados a sentar individualmente, para que fosse possível dar início a dinâmica planejada. O jogo consistiu em sortear as sílabas complexas e dizê-las em voz alta para que as crianças marcassem individualmente nas suas cartelas até preenchê-las.

O objetivo principal do jogo era completar toda a cartela, mas para tornar a prática mais dinâmica e envolvente, foram incluídos momentos intermediários, como o preenchimento de linhas horizontais e verticais. Essa estratégia possibilitou maior participação dos alunos e ampliou as oportunidades de premiação, favorecendo o engajamento coletivo ao longo da atividade.

Durante o desenvolvimento da proposta, a professora regente ofereceu suporte mais direcionado aos alunos que apresentavam maior dificuldade na compreensão das sílabas complexas, auxiliando na identificação dos fonemas e na associação com seus respectivos grafemas. A avaliação ocorreu de forma contínua e processual, por meio da observação atenta durante toda a atividade, especialmente nos momentos em que as crianças demonstravam dúvidas ou dificuldades na identificação e marcação das sílabas nas cartelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica lúdica e diferenciada despertou grande interesse por parte dos alunos, que permaneceram animados e atentos a cada sílaba sorteada. Inclusive, estudantes que geralmente demonstram pouco envolvimento nas atividades cotidianas mantiveram-se concentrados e participativos durante toda a proposta. Nesse sentido, evidencia-se a relevância da inserção de jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas, uma vez que favorecem o engajamento, a motivação e a aprendizagem significativa dos alunos.

De acordo com Silva, “A atividade lúdica deve ser encarada como uma ferramenta didática a mais nas mãos do professor como forma de tornar a aprendizagem mais efetiva”. Ou seja, o lúdico é de grande relevância para o aprendizado eficaz das crianças, sendo ele um grande aliado nas práticas pedagógicas dos professores. Assim sendo, o bingo de sílabas complexas contribui



não só para um momento de descontração em sala de aula, mas também como um fortalecedor de aprendizagem.

Ao longo do jogo, observou-se que algumas crianças apresentaram dificuldades relacionadas, principalmente à consciência fonológica, especialmente na identificação dos sons e na correspondência entre fonema (som) e grafema (letra). O tempo de duração da atividade foi superior ao previsto, devido ao fato de alguns estudantes não conseguirem reconhecer as sílabas sorteadas com autonomia, o que dificultou o preenchimento completo das cartelas e atrasou a definição de um vencedor. Segundo a BNCC (2018),

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BNCC,2018)

Nesse sentido, a apropriação do sistema de escrita alfabética vai além do simples reconhecimento de letras e sílabas, envolve também a compreensão de como os sons da fala (fonemas) se relacionam com suas representações gráficas (grafemas). Isso implica a necessidade de desenvolver práticas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades como a consciência fonológica, a leitura de diferentes gêneros textuais e a produção escrita em situações reais de uso da linguagem.

Nesse mesmo sentido, Oliveira (2025) afirma que “A consciência fonológica é a habilidade de perceber e manipular os sons da fala em diferentes níveis, como identificar palavras em frases, separar sílabas, reconhecer rimas e modificar partes sonoras.”, sendo assim a consciência fonológica é a aquisição da percepção, interpretação e manipulação dos fonemas e grafemas, sempre relacionando-os. Ao final, apenas os alunos que receberam maior suporte conseguiram completar a cartela e alcançar a premiação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do bingo silábico evidenciou que, embora a proposta lúdica favoreça o interesse e a participação dos alunos, ainda há dificuldades significativas no que se refere à consciência fonológica e à correspondência entre fonema e



grafema, especialmente no trabalho com sílabas complexas. Além disso, há necessidade de intensificar o trabalho com sílabas complexas, com estratégias voltadas ao desenvolvimento da consciência fonológica, reforçando a importância de intervenções pedagógicas mais sistemáticas e diferenciadas.

Além disso, a atividade possibilitou identificar, por meio da observação contínua, quais crianças necessitam de maior apoio pedagógico, reforçando a importância de intervenções diferenciadas e sistemáticas no processo de alfabetização. Por fim, conclui-se que o bingo silábico foi uma estratégia válida e significativa, porém deve ser acompanhado de ações posteriores complementares que fortaleçam o reconhecimento dos sons da fala e sua representação escrita, garantindo maior autonomia dos estudantes em atividades futuras.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do IFNMG-Salinas e da escola campo onde a prática foi desenvolvida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DA SILVA, Izabela Marques; DO NASCIMENTO NERY, Ana Paula; DO NASCIMENTO SILVA, Yasmim Conceição. **O lúdico na educação infantil**. In: *IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: Didática e Avaliação*, 29 e 30 jun. 2015, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize, 2015. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO_EV047_MD_1_SA5_ID369_05052015140831.pdf. Acesso em: 11 abr. 2026.

OLIVEIRA, C. B. d. **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO CONCEITOS: E POSSIBILIDADES PRÁTICAS**. 2025. 35 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia Licenciatura Plena)-Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2025. Disponível em: https://sip.prg.ufla.br/publico/trabalhos_conclusao_curso/acessar_tcc_por_curso/pedagogia/index.php?dados=20251202110608. Acesso em: 15 abr. 2026.



III CONENORT

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID
II FOPER - FÓRUM DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA
PORTO VELHO - RONDÔNIA - 2026

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In:
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa.**
Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42